1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiologico Da Asma Na Região Sudeste Brasileira - Janeiro 2015 A Dezembro 2017

Autores: MARINA MARIA S. ALVES;EDÍZIA F. M. C. TORRES;RODRIGO RIBEIRO ALMEIDA;ÂNGELA SANTOS LIMA;MARINA GUIMARÃES LIMA;RUTE OLIVEIRA FARIAS;LETÍCIA GOES SANTOS;WINNY M. G. RESENDE;MAYLLA FONTES SANDES;YURI R. S. FONTES;ANA J. BARRETO BISPO

Resumo: INTRODUÇÃO: A asma é considerada uma doença inflamatória crônica, que afeta as vias respiratórias inferiores e consequentemente gera um fluxo aéreo limitado. Essa patologia ocorre por meio da integração dos principais fatores: genético e ambiental. Sua estimativa na região brasileira é de cerca de 10%, no entanto, é relevante seu estudo devido à maior morbimortalidade relativa entre pacientes com asma grave, além de maior consumo dos consumos de saúde. OBJETIVO: Observar a relação das variáveis epidemiológicas relacionadas com a asma na região sudeste brasileira, no período entre janeiro de 2015 a dezembro de 2017. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo retrospectivo, com abordagem quantitativa, registrados na plataforma DATASUS referente a asma na região sudeste brasileira no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2017. RESULTADOS: No período entre 2015 a 2017, foram registrados 197.678 casos de asma na região brasileira. Desses, a região sudeste ocupou o segundo lugar de maior prevalência, com 28,32%; atrás apenas da região nordeste, com 40,47% dos casos. Em relação ao perfil epidemiológico, foi possível observar que a asma prevaleceu com 37% em relação às doenças respiratórias na região sudeste. Já em relação à faixa etária mais acometida, o resultado obtido foi entre 1 a 4 anos, com 48,5%. Além disso, o sexo masculino foi prevalente, com 56%. A cor mais acometida foi a cor parda, com 40,2% seguida pela cor branca, com 33,6%. E por fim, a média de internação por asma nessa região foi de 3,2 dias. CONCLUSÃO: De acordo com os dados analisados, observou-se que há uma maior frequência de asma em crianças pré-escolares com faixa etária de um a quatro anos, com o sexo masculino. E por fim, a cor mais prevalente, foi a cor parda seguida pela cor branca.

http://anais.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/1-sul-americano-2-brasileiro-e-3-paulista-de-urgencias-e-emergencias-pediatricas/0162-perfil-epidemiologico-da-asma-na-regiao-sudeste-brasileira.pdf